



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

VARIAS pessoas nos tem chamado a atenção para os efeitos produzidos pela chuva, quando cai com mais abundância, sobre as ruas ultimamente calcetadas a paralelepípedos, principalmente as n.ºs 14 e 18, onde em alguns sitios não se pode passar devido a encontrarem-se os passeios completamente inundados.

Isso era de esperar, em virtude da pequena altura dos passeios e da falta de abaulamento do leito dessas artérias. Toda a gente o reconhecia e nós não deixamos de protestar, na devida altura, contra aquele péssimo serviço que aliaz custou tanto ao Município, se não mais do que o modelar calcetamento da Avenida 24, construída por empreitada da Junta Autónoma das Estradas.

Mas os nossos protestos de nada valeram, e o tempo aí está a dar-nos carradas de razão.

\* \* \*

NUM terreno da Rua 26, quasi á esquina da Rua 23, ou seja em frente á feira, existe uma nascente ou coisa que o valha de onde a água em borbotões corre para a via pública, abrindo sulcos sobre os paralelepípedos da rua 26 e pondo á prova o «magnifico» serviço de calcetamento da mesma rua que é idêntico ao das outras artérias pavimentadas ultimamente.

\* \* \*

INSISTIMOS pela necessidade de se removerem todas as montureiras e lixeiras existentes nesta vila, principalmente próximas de casas de habitação ou junto da via pública, para lugar inofensivo, e de se reprimir o costume dos empregados da limpeza pública fazerem lixeiras pelos cantos de algumas ruas, embora com carácter provisório.

É preciso pôr cõbro a tal costume que constitue um mau exemplo para os habitantes desta vila aos quais não é legítimo aplicar quaisquer multas estatuídas nas posturas municipais, enquanto o pessoal da Câmara fôr o primeiro a prevaricar.

## Arborização

No seu substancioso artigo publicado em nosso numero de 16 de Fevereiro findo, o sr. engenheiro Xavier da Fonseca salienta a falta de arborização em Espinho, bordando sobre o assunto interessantes considerações e indicando o choupo do Canadá como a árvore que melhor se adapta à nossa terra

Estamos de pleno acõrdo com o ilustre engenheiro e jornalista, e como nós toda a gente que vê alguma coisa.

Espinho carece, de facto, de muitas árvores e necessita, sobre tudo, de um bom jardim para recreio do público.

Se alguma das nossas edilidades têm pensado no assunto com vontade de o resolver, as circunstâncias não lho permitiram solucionar, o que é deveras lamentável.

Não nos consta, porém, que a actual vereação, tenha envidado quaisquer esforços nêsse sentido, pois, o público apenas constata como nós, durante os seus três longos anos de vigência, o derrube das lindas árvores da Rua 18, substituídas, se não estamos em êrro, por ameixieiras bravas que a experiência já demonstrou não serem adptáveis ao meio.

O problema da arborização precisa de ser encarado a serio pelos dirigentes do nosso município, porque, sob o ponto de vista ornamental e recreativo êle impõe-se como nenhum outro na nossa vila.

Urge reconstituir-se o Parque João de Deus, que lamentavelmente se deixou destruir, e é necessário arborizar-se o norte da povoação (as dunas do Rio Largo e as imediações do Mõcho) para proteger a nossa vila das nortadas que de quando em vez nos fustigam e constituem o único senão do nosso admirável clima marítimo.

Estamos certos de que os serviços florestais do Estado com facilidade transformariam as dunas áridas do Rio Largo numa soberba mata que, além de beneficiar as condições climatéricas de Espinho poderia servir, no futuro, também de aprazível lugar, de recreio dos habitantes e hóspedes da nossa terra. E para isso basta só que a Câmara Municipal se entenda com a respectiva repartição.

O estudo do assunto deve ser entregue a um urbanista ou técnico competente para ser resolvido quanto antes, pois já é tempo de Espinho possuir o seu parque ou jardim público cuja falta é por todos os seus visitantes notada.

Espinho, afamada praia, estância de turismo de 1.ª classe e zona temporária de jôgo, indiscutivelmente uma das mais belas de Portugal, precisa de árvores, muitas árvores, para que não receiva rivalidades sob qualquer ponto de vista.

SÓ hoje nos é possível publicar o *Varandim* de *Aquele Senhor* que aliaz se encontrava há algumas semanas retido na redacção, por falta de espaço.

Que tenha paciência pela demora, *Aquele Senhor*.

\*

\* \*

E' no sábado 28 do corrente; que o distinto médico do Liceu de Aveiro, sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, realiza a sua anunciada conferência, a convite da Direcção do Grande Colégio de Pedro Nunes, desta vila, e cujo tema é o seguinte:— «O valor da educação da vontade na higiene escolar».

A Conferencia terá lugar no salão do Grémio de Espinho, gentilmente cedido para esse fim.

\*

\* \*

O digno correspondente de «O Primeiro de Janeiro», nesta praia, e nosso amigo sr. Martins de Almeida, referindo-se à ideia lançada pelo autor da local referente ao aniversário da morte do saudoso escritor e filósofo Dr. Manuel Laranleira, inserta no nosso n.º 205, de se dar o nome deste brilhante dramaturgo ao futuro teatro de Espinho, sugere que o antigo «Teatro Aliança» que ultimamente passou por uma grande transformação, seja crismado com o nome do aludido médico propagandista da República.

Reconhecendo quanto será difícil nos nossos dias a construção de um novo teatro à altura das necessidades desta terra, estamos plenamente de acõrdo com a lembrança do nosso estimado colega Martins de Almeida, uma vez que a referida casa de espectáculos seja completada de forma a tornar-se um teatro digno de êste nome, para o que não será preciso gastar muito dinheiro.

**GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES****Rua 14 — ESPINHO****Maria Amélia F. Lopes de Rezende**MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

**Confeitaria Ideal**

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.**A. TRINDADE**Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigosVendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO**ESPINHO**  
TELEFONE, 39**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

**ESPINHO****Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHOInstalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de**J. Luiz Teixeira**Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessíveis**Pensão do Porto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

**ESPINHO**Esplendida mesa e bons quartos — Pen-  
sões permanentes e refeições avulsas.  
Preços módicos.**Sapataria Duarte**

Rua 16 n.º 485 — ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para  
homem, senhora e criança.  
Concerta-se o mesmo — Obra garantida

PREÇOS MODICOS

**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**Fabrica Progresso****Manuel Francisco de Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**Esmaltagem — alumínio — Fundição  
Serralharia e Niquelagem — Execução  
perfeita e garantidaTELEFONE, 27 — **ESPINHO****GRANDE CASINO DE ESPINHO****MAGNIFICO SERVIÇO**  
DE  
**RESTAURANTE E BAR****DANCING**Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Reabre em 1 de Junho de 1936

## SOCIEDADE

## Aniversários

Fez anos:—em 13 o nosso amigo e assinante sr. Avelino Bastos.

Fazem anos:— Hoje, os nossos queridos amigos srs. João Ferreira Aguiar, Joaquim da Rocha Póvoas, Jaime Ramos Pereira, António Lopes Vieira e Orlando Pinto Pais.

—Em 16, o nosso estimado amigo sr. José dos Santos Pereira Diogo, o menino Joaquim, filho do nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Costa Reis, e a sr.<sup>a</sup> D. Angela do Céu Moreira de Sousa.

—Em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Emília Alves Dias e o nosso amigo sr. António Ferreira da Costa.

—Em 18, o nosso amigo e assinante sr. Cassiano Fernandes Marques, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Neves Gil e o menino Abel, filho da sr.<sup>a</sup> D. Isabel Santiago da Mota Gomes, nossa presada assinante.

—Em 19, a sr.<sup>a</sup> D. Alzira Almeida Pinto, filha do nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto, o menino José Fonseca Barrosa, filho da sr.<sup>a</sup> D. Mariana C. da Fonseca Barrosa e os nossos amigos srs. Alvaro de Sá Oliveira, Carlos Gomes Cruz, Altino da Costa Reis e José Ferrão Tavares.

—Em 20, M.<sup>lle</sup> Cândida de Oliveira Reis, irmã dos nossos amigos srs. Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis e os nossos presados amigos srs. Eduardo Borges de Azevedo Isolino Gomes de Barros e sua esposa D. Celeste Ferreira de Barros.

—Em 21, o nosso amigo sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, a menina Maria Emília, filha do nosso amigo sr. António da Rocha Madureira e o nosso amigo e assinante sr. Eduardo Martins Jacob.

## Estadas

Em gôso de férias, tem estado nesta vila, o nosso presado amigo sr. dr. José de Paiva Manso Serrano, digno chefe da Secretaria Judicial de Albergaria-a-Velha.

## Assinantes do Brazil e da Africa

Tiveram a gentileza de mandar satisfazer as suas assinaturas, os nossos estimados amigos e assinantes do Brazil, Ex.mos srs. Manuel da Costa Brandão, Manuel Alves Dias, Joaquim Alves Pena e Carlos da Silva Pena, a quem muito agradecemos.

Pediamos, também, aos restantes assinantes do Brazil e Africa o favor de, por intermédio de pessoas amigas ou de família, mandarem satisfazer as suas assinaturas em débito.

## CACHAROBETE INTERNACIONAL

Decididamente, esta desgraçada da Humanidade tem a nostalgia do sofrimento e a mania de procurar trabalhos por suas próprias mãos. Um dia um maduro qualquer lembrou-se de descobrir a pólvora—e o resultado é que às vezes vai pelo Mundo um cheiro a pólvora que até estarrece; outro maduro inventou o telefone—e um *fabiano* que tenha uma entrevista amorosa e diga à mulher que tem serões no escritório, arisca-se a um divórcio ou a ficar com uns pratos a menos no guarda-loiça, porque entretimentos a campainha retiniu para o 29006, e a cara-metade descobriu o lôgro.

E a Humanidade, a parva, a palerma da Humanidade, continua a inventar coisas...

Já no outro dia falei do registo dos sonhos. Falo agora da máquina da verdade.

Não se trata como poderão julgar, da «Cadeira da Verdade» do Sr. Dr. Ramada Curto. Esta, que também dita as suas leis *de cadeira*, vem das Américas, e desgraçado que se sente nela tem que para ali *escarrapachar* tudo o que sabe—senão uma agulha ultra-sensível chama-lhe mentiroso com todas as letras, sem ao menos correr o risco de que se lhe ponha uma acção por difamação e injúrias...

Viram já mais peregrina invenção? Viram já mais cerceados os direitos do cidadão?

Imaginem só os meus lei-

tores (e imaginem-no pondo o caso em si, que é ainda o melhor processo de julgar) que os obrigavam um dia a falar só verdade. Era o fim do Mundo—caía o Carmo e a Trindade. Nunca mais havia paz e socego—e a cada canto, e a cada esquina, teríamos de jogar o sopapo feio e forte, porque aquele cavalheiro, a quem respeitamos, é um crápula de primeira grandeza, porque esta senhora que passa e baixa seráficamente os olhos, nem de vista conhece Dona Vergonha da qual só ouviu falar em pequenina...

Ora o tal senhor que inventou a máquina da Verdade, depois dela prompta e depois de a ter muito afinadinha, não poderia meter-lhe um cartucho de dinamite e fazê-la ir pelos ares? Sempre era melhor—e deste modo não corríamos nós o risco de que ela um dia cá venha parar a Espinho.

Mas se este geito não se puder dar, e alguém se lembrar de comprar para cá o negregado instrumento, aqui deixo este aviso aos precavidos:—O Armando Ramos trata de todas as passagens e passaportes com a máxima rapidez, e o seu escritório é na Avenida 8, junto ao Turismo... Eu sou o primeiro a *cavar* e... viva a Mentira!

TIMPANAS

## Repartição de Finanças do concelho de Espinho

Faz-se publico que durante o proximo mês de Abril, estarão patentes aos contribuintes as cadernetas das avaliações geraes da propriedade urbana conforme o § 1.º do artigo 1.º do decreto n.º 26.338 de 5 de Fevereiro ultimo, afim de serem examinadas pelos contribuintes, que poderão, dentro daquele praso, reclamar sôbre o julgarem convenientes aos seus interesses nos termos dos artigos 1 a 5 do mesmo decreto.

Os factos ou fundamentos sôbre que podem versar as reclamações constam daqueles artigos e dos editaes afixados á porta da Repartição de Finanças e regedorias das respectivas freguesias.

Espinho, 6 de Março de 1936.

## Agradecimento

Alfredo Ribeiro Baião e família, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam no doloroso transe, por ocasião do falecimento de seu inditoso irmão, Vitorino Ribeiro Baião, na cidade do Porto.

Espinho, 13 de Março de 1936.

## Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado proximo, está de serviço permanente a Farmácia Gil da Rocha.

O reaparecimento da energia e a boa disposição geral notam-se após o uso da *Agua de Grichões*.

## SOCIEDADE

## Chegadas

De Lisboa, acompanhada de sua filha, regressou a nossa presada assinante sr.<sup>a</sup> D. Palmira de Melo Salvador.

— De Valpaços, Trás-os-Montes, encontra-se nesta praia a sr.<sup>a</sup> D. Maria Pinheiro Braga, estremosa mãe da sr.<sup>a</sup> D. Madalena Braga Dias e sogra do nosso director.

## Doentes

Tem estado doente a sr.<sup>a</sup> D. Lucinda Dias Cruz, esposa do nosso presado amigo sr. Alfredo Rodrigues Cruz.

— Continua bastante incomodada de saúde a sr.<sup>a</sup> D. Ernestina Canali Correia, estremosa mãe do nosso amigo sr. Alexandre Canali Correia.

## Correspondência

**Anta, 12**—Com o inverno rigorosissimo que ultimamente tem feito, a estrada principal desta freguesia que já se encontrava em péssimo estado, ficou de tal maneira que difficil se torna a circulação de veículos carregados.

Apelamos para a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho, para que mande proceder á sua geral reparação, antes do proximo verão, para que durante a época balnear a maior parte do movimento de veículos entre Espinho e a estrada nacional n.º 10, se possa fazer por esta artéria, como anteriormente se vinha fazendo.

No lugar da Idanha, faleceu o sr. Abilio Pinto de Oliveira, proprietário, conhecido pelo «Mudo do Pinto», irmão do nosso amigo sr. José Pinto de Oliveira. O seu funeral realizou-se na terça-feira ultima, sendo bastante concorrido, pois o finado era bastante considerado.

A família em luto os nossos pezames.

Festejou ontem o seu aniversário a menina Maria, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Oliveira Resendê. Felicitações.

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. Domingos Ferreira Capela.

Pela Tuna Musical de Anta, sob a regência do maestro sr. Joaquim Teixeira, têm sido cantadas as missas quaresmais, na igreja matriz. Um bom orador sacro, tem prendido a atenção do auditório ao acto.

As referidas cerimónias religiosas continuarão aos Domingos até à Páscoa.

C.

**Grande Hotel de Espinho**

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**Colsas . . .**

Bravo rapazes.

Um bravo, não por vencerdes o Salgueiros, pois que isso não é coisa anormal, mas sim, porque deitastes por terra tantos castelos de amigos vossos . . . e do Sporting.

Não os conheceis? São aqueles que no passado domingo depois do jogo vos apareceram dando palminhas nas costas e que quando perdeis vos censuram a infeliz actuação . . .

\* \* \*  
A victoria do Espinho, é claro, deve-se a vários factores. Um dos principais deve ter sido a energia, a vontade de vencer com que todos se souberam empregar na luta. Com o terreno naquele estado nunca fugiram ao corpo-a-corpo, souberam muito bem empregar o sistema de bola recebida bola passada, e, depois do resultado em 2-0, houve uma feliz tactica, não sabemos se por acaso ou se alguém soube vêr com olhos de vêr, que foi adoptarem o sistema de trez defezas com o médio-centro sempre recuado.

Depois, aquela energia do Antonio Rôla, ainda com a virtude de a saber transmitir ao resto da équipe, o saber do Lusitano, a segurança do Valdemar, a fleuma e o oportunismo do Ramiro, enfim, a bôa actuação de todos, até dos suplentes que conseguiram por completo fazer esquecer os . . . azes que substituíam.

Com um terreno naquele estado que teria feito um José Ferreira, um Laranjeira e outros mais que só sabem passar um encontro com a bola consecutivamente nos seus pés . . .

\* \* \*  
Não está certo que em dias de jogos se encontrem tantos «entendidos» dentro do balneario dos jogadores.

Todos pretendendo dar um conselho—que não será mais do que uma palermice—ou indicando, quasi sempre mal, a precaução que julga necessário, mas que não consegue mais do que estabelecer confusão no espirito dos jogadores, quando eles tanto precisam de calma e bôa disposição antes dos jogos.

Porque não se deixa unicamente dentro do balneario com eles o director da secção de futebol, naturalmente, a unica pessoa indicada para lhes dar conselhos?

Demais a mais, segundo dizem, ele vê mais com os olhos fechados do que todos os entendidos (e nós tambem) com eles bem abertos . . .

# Vida Desportiva

**Uma vez por semana . . .**

*A deficiente preparação da maior parte dos árbitros portugueses ocasiona, com frequência, grandes irregularidades.*

*Não basta, evidentemente, que um árbitro possua perfectos conhecimentos técnicos de «foot-ball association». É necessário, em primeiro lugar, para um completo desempenho de tão árdua missão, ser honesto. E depois, numa seqüência perfeitamente lógica, ter uma rasoável cultura.*

*A não ser assim, e a fazer-se como se tem feito, entregando cargos de tamanha responsabilidade a homens sem preparação e fundamentalmente desonestos (há excepções, claro está) repetir-se-ão as cenas vergonhosas de que a cada passo vamos tendo conhecimento.*

*Assisti, no primeiro Domingo do mês corrente, em Coimbra, durante o desenrolar do encontro entre o União daquela cidade e o Sporting de Espinho, a um autêntico crime de lesa-desporto, a uma perfeita vergonha provocada por um árbitro sem escrúpulos.*

*O Sr. Manuel Ramos, do Colégio dos Árbitros do Pôrto, ordenou que 22 homens disputassem um encontro num terreno absolutamente impróprio, debaixo duma chuva torrencial, expondo-os, assim, a doenças gravíssimas, das quais só elle poderia ser culpado.*

*Não interessa o resultado do desafio. Espinho perdeu por cinco bolas a uma como poderia ter perdido por mais. O que interessa, o que é preciso que se saiba, é que esse homem que tão vergonhosamente representa o Colégio dos Árbitros do Pôrto tivesse permitido irregularidades de toda a espécie.*

*Não castigou, como devia, uma carga violentissima e desleal de dois avançados do União que deixou inutilizado, talvez para toda a época, o correctissimo guarda-rêdes e capitão do Sporting de Espinho, António Vieira.*

*Fez vista grossa, a seguir, á inutilização de outro jogador de Espinho, o médio-esquerdo, pelos mesmos jogadores, salvo erro, que haviam prostrado o capitão do grupo vareiro.*

*Permitiu que o guarda-rêdes do União saísse do rectângulo para abrigar-se sob um guarda-chuva amigo e voltasse ao terreno do jogo sem previamente o avisar.*

*Deixou disputar-se um encontro sem que, sobretudo na segunda parte, se conhecesse o menor vestigio de marcação.*

*A um jogador de Espinho que se lhe havia dirigido para que terminasse o encontro respondeu cinicamente, que um desafio de foot-bal durava 90 minutos e que aquilo era um desporto de inverno.*

*Que idéa fará o Sr. Ramos dos desportos de inverno?*

*Assisti, por meu mal, ao encontro. E não venho, frize-se bem, desculpar a derrota do 2.º classificado do distrito de Aveiro. Mas, como desportista equilibrado, honesto, não posso deixar de, publicamente, chamar a atenção de quem de direito para o abuso dum homem sem conhecimentos, que tão aviltantemente desvirtuou a finalidade da Causa Desportiva.*

*Esse homem, como todos os outros que lhes são iguais, merecia um severo castigo, que poderia ser, a bem do Desporto, a eliminação, do «quadro», que tão inconscientemente representa.—A. O.*

\* \* \*

No «SPORTING» do Porto de domingo ultimo, escreveu-se em correspondencia de Coimbra referente ao jogo União-Espinho:

... «é certo que a partir dos 5 minutos do primeiro tempo o team viu-se privado do seu seu guarda-redes, mas a verdade é que o seu substituto conseguiu fazer melhor do que aquele havia feito . . .»

Ora aqui está uma grande intelligencia ao serviço da causal!!

O espertalhão queria que o Vieira em cinco minutos fizesse mais do que o Anibal em 85!!!

Quem dera que assim tivesse acontecido que certamente o União não teria marcado os cinco goals . . .

Não será ver muito em tão pouco tempo?

\* \* \*

Que saberá de futebol o Snr. Ernesto Moreira para ser indicado para Juiz de linha dum encontro da 2.ª Liga,

**Fosforeira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

como aconteceu no domingo passado?

No Colégio não haverá melhores arbitros? Em dada altura até lhe apeteceu fumar como qualquer assistente . . .

Oh amigo Domingos Oliveira, vê lá como fazes essa escolha de Juizes de linha?! O Colégio já anda assim tão pobrezinho? . . .

Adivinho & C.<sup>a</sup>

**Foot-Ball**

Antonio Reis fez o melhor jôgo da sua carreira, no encontro disputado ha oito dias, no Campo do Avenida, entre o Sporting e o Salgueiros.

Sempre preferi ver o Reis jogador a interior-direito e não a extremo porque a sua energia, o seu entusiasmo, o seu apêgo á luta, suprem vantajosamente a técnica e emprestam ao grupo uma vivacidade invulgar.

Antonio, hoje, é insubstituível no seu pôsto.

Lusitano Gil foi o melhor homem em campo. A sua larga experiência ajudou-o a dominar perfeitamente a bola em tão mau terreno e dêle partiram os melhores ataques do Sporting. Um dos melhores jogadores de Espinho de todos os tempos, este incansável Lusitano.

Os médios lateraes, das «reservas», cumpriram e «descascaram» o melhor que puderam. Embora fossem nulos ao ataque, mantiveram uma toada defensiva igual: rápida e dura.

Os avançados formaram o pior compartimento do grupo. Olimpio Rôla nada fez de geito e Zé Maria navegou nas mesma águas. Lucas foi oportunissimo no ponto que marcou e creditou-se duma rasoavel exhibição. Antonio Reis, de quem já falamos, e João Miguel foram os melhores dianteiros.

Os defezas estiveram bem. Ramiro continua a oferecer segurança.

O guarda-redes . . . não foi o Vieira. E a substituição, para este jôgo, foi vantajosa. Duas grandes defezas de Valdemar seriam hoje impossiveis ao simpático capitão do Sporting.

O Salgueiros, batido por duas bolas a uma, lutou energeticamente mas foi pouco expedito a rematar. Uma «sombra» do passado . . .

A arbitragem, inconsciente, prejudicou o popular Club portuense.

O problema dos árbitros está muito difficil de resolver.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

As raparigas que são perseguidas nos «passeios» encontram sempre uma montra salvadora para ficar para traz e ver, ao comprido, de alto a baixo, o *pêgo* que a segue.

Se o *pêgo* é assim um rapazinho *mais ou menos* a rapariga adeanta os seus passos para lhe passar á frente. É claro que o *pêgo* mesmo que nunca tenha lido o meu famoso «Manual de Bem Conquistar Tõda a Mulher» logo que a rapariga pára numa montra faz de conta que não se interessa e vai parar na montra que está logo acima. Se êle tem jeito para a coisa, ela não tornará a parar em nenhuma montra. E então trocam-se as primeiras frases— as mais idiotas do diálogo— e é assim que dois transeúntes banais vão ser amanhã castissimos esposos.

Quando êle a encontra numa rua onde não haja montras, ela vale-se das paragens dos eléctricos e ali deve ficar mais a fazer um balanço do *físico* dêle do que *pròpria*mente á espera do *Severiano*.

O Espinho vae hoje de longada até Vizeu. É de esperar uma nova vitória dos nossos, visto que os beirões mostraram poucas possibilidades em Espinho. No entanto, é necessário que a exibição entusiastica de Domingo passado tenha repetição.

**Columbofilismo**

O concurso organizado pelo Grupo Columbófilo do Norte de Espinho, ha oito dias, de Valença á nossa praia, teve a prejudicada-lo um péssimo tempo. Entretanto, o entusiasmo foi grande e a classificação foi como segue:

1.º, 3.º, 5.º, 13.º, 17.º e 19.º para o Sr. Celesino Alves Pinto.

2.º, 4.º, 7.º, 9.º, 12.º, 15.º para o Sr. Antonio Salvador.

6.º, e 14.º para o Sr. Artur Oliveira.

8.º, 16.º, 21.º, 22.º e 25.º para o Sr. Antonio Claudino de Moraes,

11.º, 18.º e 20.º para o Sr. Gil d' Oliveira.

23.º e 24.º para o Sr. Americo Magno.

\* \* \*

Hoje realiza-se um treino do Marco de Canavezes a Espinho, organizado por aquê-le Grupo Columbófilo.

O Grupo Columbófilo de Espinho leva a efeito hoje o seu 3.º treino. O percurso escolhido foi o de Coimbra a Espinho.

**SECÇÃO HUMORISTICA****VARANDIM****Na paragem do eléctrico**

e o mais que se verá,

por: AQUELE SENHOR

Foi nestas circunstâncias que ela me pôde medir. Eu tentei aquelas frases que já teem barbas, mas fui infeliz porque ela olhava mais por ela abaixo do que por mim acima.

Era graciosa, a rapariga! Uma rapariga 12 valores —em qualquer exame ou inspecção— com um vestidito de sêda crua e um sobretudo a fingir de taboleiro de damas.

A sêda do vestido cingia-lhe o corpo. Não metia os pés para dentro nem tinha os olhos em bico; devia por isso ser uma grande *compincha*.

Não sei bem se ela chegou a ver «a linda fôrma do meu pé» mas arrisco-me a escrever que ela estava tãda satisfeita á espera do carro porque ria-se muito do que eu lhe dizia.

Enfim... sós (Enfim... sós, não. Isso queria eu) enfim chegou o carro. Ela fez sinal para parar. E eu gracioso:

—Oh! Não se canse, minha senhora, eu mando parar o carro. E espetei o meu braço pelo «infinito agulíneo do céu que nos envolvia» (êste período é do Vasco Luiz. Os poetas são assim...)

O carro parou. Eu adeantei-me para lhe dar a mão. Mas ela, com aquela carinha que a mãe lhe deu, disse que saltasse.

—Primeiro as senhoras, disse eu, metendo, como digestivo, uma piada em francês.

Ela não quiz saltar para o carro e o condutor, deitando a cabeça tãda de fóra, disse:

—Olhem:—vão para o Bussaco que é lugar fresco.

E o carro—era o 14—lá foi.

\* \* \*

—Olhe: vê o que arranjou? Agora só de aqui a meia hora é que passa outro carro. De modo que podemos ir indo a pé. E conservamos.

—Você é terrível, dignou-se ela a dizer. Chamo-me Maria. Maria Hiena; sou solteira...

—Tem a certeza?

—E sou saudável. Não quero que o senhor...

—Aquele Senhor...

—Já sei que você é *Aquele Senhor*. Conheço-o do tempo da praia, o ano passado, em Espinho.

—Você, alem de simpático (*entre parêntesis: isto é muito verdadeiro*)—não se sabe vestir. É detestável o seu modo de pôr isso a que você se calhar tem o descaramento de chamar chapéu.

—Sim. O meu chapéu é uma relíquia, uma jóia da família. Era cinzento quando o meu padrinho m'o deu. Foi isto há 12 anos. Você quantos tem?

—Três. Três chapéus de feltro.

—Não é isso; quero dizer anos.



Este é que é Aquele Senhor

—Nasci na República...  
—Ah! Então tem muitos anos.

—Vinte e tal.

—Tantos como eu se tal fôr igual a cinco... Também sou solteiro...

—Vê-se logo pelo colête,

**Postoira Portuguesa**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

pelo sobretudo, pelos sapatos. Você não tem quem o escove?

—Os credores...

—Quem no engraxe?

—Algumas vezes o Director do jornal.

—Se fôsse meu marido...

—Estou ao seu dispor...

—Se fôsse meu marido eu até o virava do avêso. Não o largava enquanto não o limpasse todo, como andam as outras pessoas. Você até me compromete assim tão mal arranjado. Vá-se...

Nisto desabou sôbre nós o andaime de uma casa que andava em obras.

Uma ambulância levou-nos ao Hospital e no fim de um tratamento ligeiro, uma enfermeira veio perguntar ao médico de serviço:

—Senhor Doutor: o que se faz áquele senhor?

—Escove-lhe o sobretudo e mande-o embora.

—E áquela senhora?

—Dê-lhe um banho geral.

Aquele Senhor.

**Espectáculos****TEATRO ALIANÇA**

Custou mais de meio milhão de dolares o filme «AS CRUZADAS», da Paramount e realização de Cecil B. de Mille, que hoje é passado á tarde e á noite neste cinema.

Só para as vestiduras e as armas dos exércitos que tomam parte nas batalhas de S. João de Acre e Jerusalem foi preciso gastar uma fortuna. Nada disto calculam as pessoas que hoje assistirem a um dos melhores espectáculos de cinema apresentados em Espinho.

Nesta formidável pelicula, recomendamos aos espectadores que vejam, entre muitos dos seus belos quadros, os dos 10.000 soldados que atacam de assalto as muralhas de S. João de Acre, a frota dos navios guerreiros, a todo o pano, e a formidável carga de cavalaria, cêna de Jerusalem.

A interpretação está confiada aos maiores azes do cinema americano tais como Loreta Young, Henri Wilcoxon, Jan Keith, Katherine de Mille, C. Ambrey Smith e Joseph Schidraut o grande interprete do famoso filme «O Rei dos Reis».

No mesmô programma magnificos complementos não faltando *Uma nova revista Paramount* com os mais recentes acontecimentos mundiais.

# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais  
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

## ATLAS

## GRANDE FEIRA DE CALÇADO ATLAS

NO DEPOSITO EM ESPINHO

DEPÓSITO:

Rua 19 n.º 318

ESPINHO

Liquidam-se alguns milhares de pares de bom calçado para homem, senhora e criança — a preços baratíssimos

Ninguém deve, pois, perder esta boa ocasião de se calçar bem por pouco dinheiro

Além do calçado em liquidação na Feira, o Depósito da ATLAS, em Espinho, faz uma grande redução nos preços em algumas das outras referências de calçado

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

RUA 24 E 31  
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Dr. António de Barros

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705

ESPINHO

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositários em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO (Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

TELEFONE  
69

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Postos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460 (Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO

# Arrematação Arrematação

1.ª Publicação

Faço saber que no dia 22 do corrente, pelas 12 horas, no tribunal dêste Juizo e nos autos, de execução por selos e custos que o M.º P.º 8º, move contra Francisco de Oliveira Vendeira de Espinho, vai pela 3.ª vez á praça e sem valor o seguinte imóvel: Um palheiro de madeira, sito na rua 37 B-da vila de Espinho, avaliado em 600\$00 e do qual é depositario Antonio Esteves Arruda, casado, negociante de de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 3 de Março de 1936.

O Chefe da 2.ª secção,

*Aquiles José Gonçalves*

Virifiquei.

O Juiz de Direito,  
*Antonio Rovisco.*

No dia 29 de Março corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez á praça um predio penhorado aos executados Manuel Domingos Mano e seus filhos Humberto de Sousa Mano, Manuel de Souza Mano, Claudino de Souza Mano, estes tres menores puberes e todos moradores no lugar e freguezia d'Anta Joaquim Domingues Mano casado com Maria Emilia da Silva Rodrigues, da freguezia de Arcozêlo, comarca do Porto, José Domingues Mano casado com Laura de Oliveira Granja, de São Felix da Marinha, tam-

bém da comarca do Porto, Rosa de Souza e Silva e marido Daniel Pereira dos Santos, de Espinho e Inez da Souza e Silva, da referida freguezia de Anta, na execução de sentença que lhes move José Ferreira da Silva, casado, comerciante, de Anta, cujo predio é o seguinte:—Uma pequena casa terrea em ruinas e quintal junto, sito no lugar e freguezia de Anta, sendo a base da licitação a quantia de 975\$00. É depositario do predio a arrematar o referido exequente José Ferreira da Silva.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 9 de Março de 1936.

O Chefe da 3.ª secção,  
*Joaquim António da Costa Leitão.*

Verifiquei

O Substituto do Juiz de Direito,

# Necrologia

## Manuel Moreira Reimão

Nos Carvalhos, Gaia, faleceu no dia 9, o sr. Manuel Moreira Reimão, que fazia parte da Direcção do Colégio Internato dos Carvalhos.

O falecido, que gosava de geral simpatia, era irmão do nosso amigo sr. tenente Alberto Moreira Reimão, distinto professor e director do Colégio de S. Luiz, desta praia, e sobrinho do sr. Padre António Luiz Moreira, director e proprietário do Grande Colégio Internato dos Carvalhos.

Na capela daquele colégio realizaram-se, pelas 11 horas, do dia imediato os officios de corpo presente com a assistência dos alunos e grande número de pessoas de tôdas as categorias.

Em seguida foi o ataúde transportado para a freguezia do Torrão, Marco de Canaveses, em cujo cemitério ficou sepultado.

O finado, que durante algum tempo dirigiu o Colégio de S. Luiz, era bastante conhecido em Espinho, onde contava um amigo em cada conhecido, mercê das suas excelentes qualidades de carácter.

A' familia enlutada, especialmente a seu tio e a seu irmao, o sr. tenente Alberto Reimão, apresentamos sentidas condolências.

—Na freguesia de Arada, concelho de Ovar, faleceu no dia 11, com 37 anos de idade, o sr. António Joaquim da Costa, sócio da firma commercial Costa & Irmão, desta praia. O seu funeral efectuou-se no dia seguinte na referida freguesia.

Desta praia foram bastantes pessoas amigas prestar a última homenagem ao querido morto. Recebeu a chave do ataúde o sr. José Marques dos Santos, amigo íntimo da familia.

A seu irmão e sócio sr. José Joaquim da Costa e demais familia apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pêsames.

## Modista de Vestidos

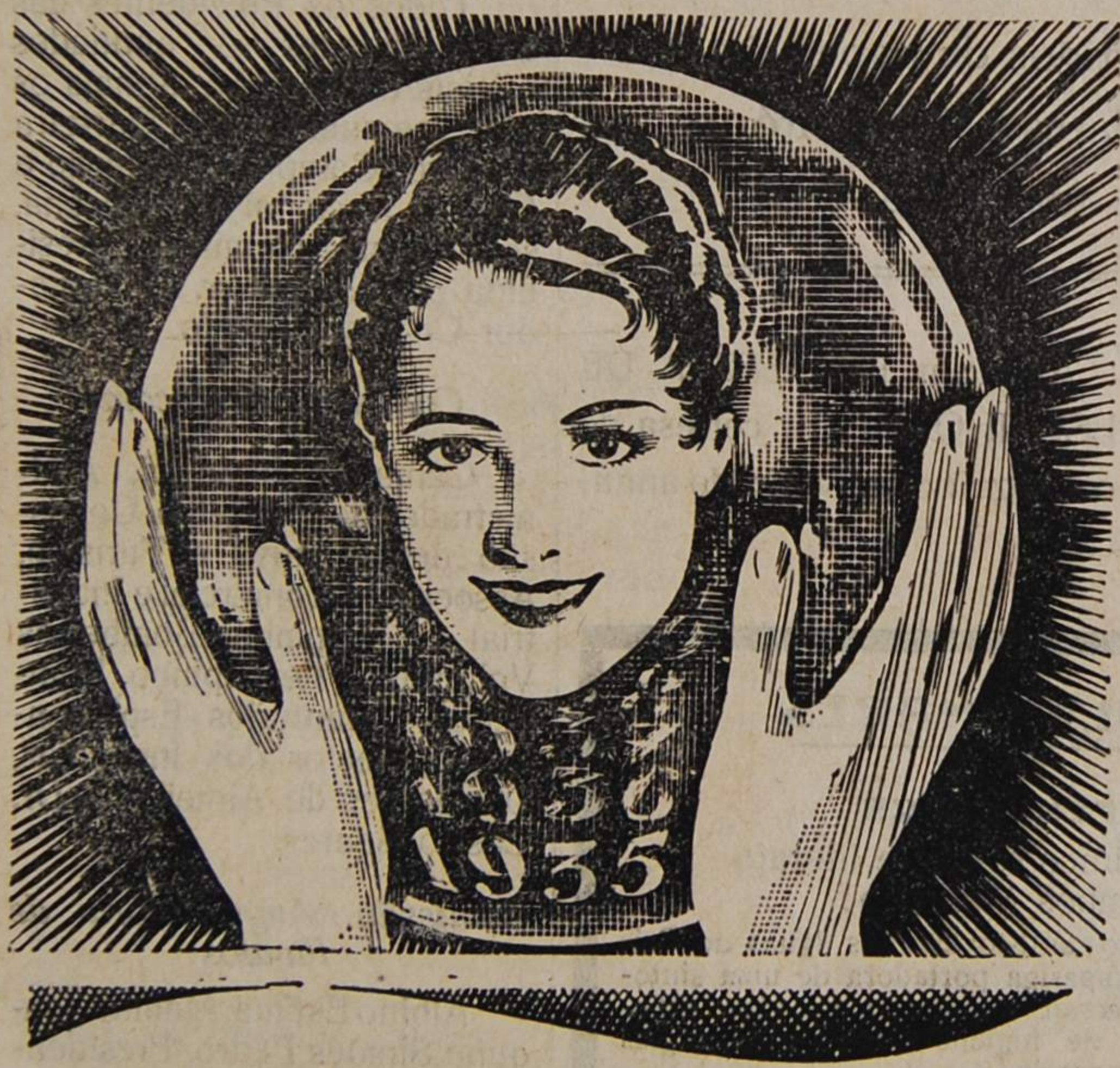
Diplomada pela Academia  
Portuense de Corte

### Alcina Loureiro

Confecções de vestidos para Senhora  
e Creanças

Atelier-R. 14 n.º 648-ESPINHO

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.



## EXPERIMENTE ÊSTE NOVO MEIO DE ORIENTAR O SEU FUTURO

Qualquer que seja a data do seu nascimento, os agradaveis exitos que lhe trará este ano e os seguintes não dependem das estrêlas—mas de si. Toda a mulher pode agora restituir a juventude á sua pele, mesmo que ela esteja estragada e emurchecida, sulcada de rugas ou envehecida pelos musculos flácidos e enfraquecidos do rosto. Pelo processo especial do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, obteve-se, de animais muito novos, um notavel elemento rejuvenescedor, chamado «Biocel». Este está contido, presente e exclusivamente, no Creme Tokalon, Cór de Rosa. Aplicado á noite, antes do deitar, alimenta e rejuvenesce a pele enquanto V. Ex.ª dorme. Os tecidos flácidos retomam uma firmeza juvenil. De manhã, aplique o Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Suprime os poros dilatados, pontos negros, e todas as imperfeições do rosto; é demora.

embranquecedor, tonico e adstringente. Faça este simples e novo ensaio rejuvenescedor... e que a transformação mágica do seu rosto lhe traga um lindo futuro, cheio de exito e de felicidade!... São garantidos ótimos resultados, ou então, será restituído o dinheiro.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem



## Anúncio

1.ª publicação

Na comarca da Feira, correm éditos de 8 dias, citando os falidos Antonio Duarte e mulher Rosa Loureiro de Sá, êle tanoeiro e ela domestica, de Esmojães, freguesia de Anta e êle ausente no Brazil, e os credores Manuel Duarte, casado, lavrador, de Sales, Luiz Alves Vergasta, casado, pedreiro, da Fonte, ambos da freguezia de Silvalde, Antonio Moreira da Costa, casado, negociante, de Esmojães, de Anta e José de Sousa e Silva, viuvo carpinteiro, do Fial, de Oleiros, para dentro de 5 dias, findo que seja o prazo dos éditos dizerem acêrca das contas apresentadas pelo administrador da massa Francisco Alves Vieira, da vila de Espinho.

Feira, 26 de Fevereiro de 1936.

O Chefe da 2.ª secção,  
*Aquiles José Gonçalves.*

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
*Antonio Rovisco.*

## Espectaculos

### CINE-JARDIM RECREIO

Este cinema apresenta no seu programa de hoje o famoso artista cómico, **George Milton**, (Bouboule) o célebre «Rei dos Borlistas», na engraçadíssima comédia francesa

### GANGSTER Á FORÇA

Um filme de permanente gargalhada, espectáculo de bom humor e optimismo que toda a gente não deve deixar de vêr.

Os films alegres são os mais apreciados do público e **Gangster á Força** é um dos mais completos no género desta temporada, ficando os espectadores com uma optima disposição de espirito ao fim de duas horas de riso.

O seu argumento, interessante e original é um encadeado de hilariantes peripécias sucedidas ao engraçado (Bouboule), qual delas a mais espirituosa e disparatada.

No mesmo programa é também exibida a magnifica comédia dramática de aventuras

### O CICLONE DO OESTE

**Na próxima quinta-feira**, estreia em Espinho da grande super-produção inglesa

### O WAGON VERMELHO

Um espectáculo triunfal que empolga, apaixonava e distrai.

**No próximo domingo**, um filme de grande sensação artistica, com a divina cantora, **Martha Eggerth**

### QUANDO O AMOR NASCE

Um grande exclusivo da «Sonoro-Film».

## TERRENO

Na Rua 28, esquina da Rua 31, com 1.400<sup>m</sup>2. Vende-se inteiro ou em talões. Falar com João Marques Carvalhas—Espinho.

Espinhenses, não deveis consumir senão os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA porque sendo os melhores do país, são fabricados na vossa terra.

Todo o bom espinhense deve assinar a DEFESA DE ESPINHO :: :: :: :: ::

# CASA SOUSA

PAPELARIA E LIVRARIA

Rua 19 n.º 215 — ESPINHO

## Canetas PELIKAN

NOVO MODELO

A melhor caneta actualmente no mercado.

O melhor material.

A melhor fabricada.

Com garantia em tôdas as peças.

Ao preço de 150\$00

ou prestações se-

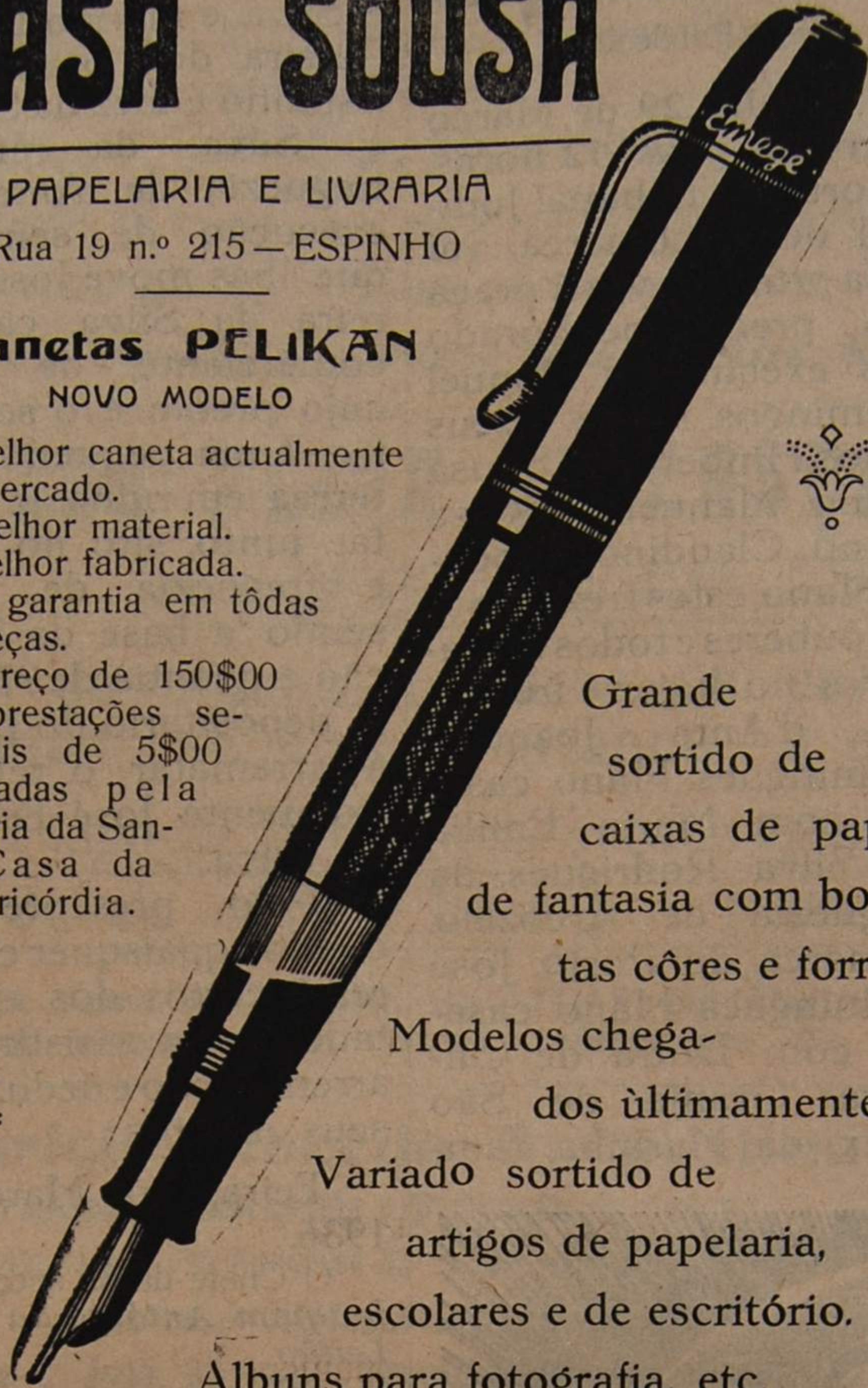
manais de 5\$00

sorteadas pela

Lotaria da San-

ta Casa da

Misericórdia.



Grande  
sortido de  
caixas de papel  
de fantasia com boni-  
tas côres e forros.

Modelos chega-  
dos ultimamente.

Variado sortido de  
artigos de papelaria,  
escolares e de escritório.

Albuns para fotografia, etc.

A *Água de Grichões* tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral.

Anunciar na DEFESA DE ESPINHO é ter a certeza de conseguir o objectivo do anúncio.

## AFECCÕES PULMONARES

### Casos interessantes

O que diz o distinto clínico e ilustre literato  
Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Campos Monteiro:

«Sobre os reconhecidos efeitos anti-tóxicos das águas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintomatologia pulmonar congestiva, escarras dosangue à mais leve exposição ao frio (as simples práticas de higiene diária), hemorragias acompanhadas de curva térmica e anorexia.

Depois de uma semana de águas de Grichões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retôrno de apetite, acompanhado de franca diurese e estado geral animador.

Fiz eu próprio uso das águas de Grichões após uma gripe de convalescença demorada que me deixou uma inapetência rebelde.

Comecei a usar a água de Grichões (meio litro por dia) e reconhecí dias passados o regresso do apetite, sensação de bem estar e desanuviamento cerebral que atribuo ao seu grande poder anti-tóxico».

**Síntese — água de Grichões é útil a pessoas  
débels e enfraquecidas**

A sua acção tónica e anti-tóxica robustece o organismo, notando-se após o seu uso a reparação de certa energia e boa disposição.

**Água de Grichões é útil a pessoas fortes e bem constituídas** — As suas múltiplas qualidades aperfeiçoam os órgãos de defesa. É um preventivo que evita muitas doenças e achaques.

**Água de Grichões** — é agradabilíssima. Pode beber-se às refeições, ou fora delas, em qualquer quantidade.

Depósito em Espinho: — **Dias & Irmão, Suc.**  
Sede da Sociedade de Grichões — R. da Alegria 779  
Telefone, 1356 — Pôrto

## Congresso dos Bombeiros

Conforme já dissemos, em retinião realisada em 2 do corrente, ficaram definitivamente constituídas as várias Comissões para o V Congresso dos Bombeiros Portugêses que se realisará em Espinho nos dias 9 a 13 de Julho próximo.

Essas Comissões serão compostas pelas seguintes individualidades.

### Comissão Executiva Local

Presidente: Albino Estima, dos Bombeiros Vóluntários de Espinho; Vogais: representante da Câmara Municipal, Manuel Joaquim Simões Pedro, da Comissão de Iniciativa e Turismo, António Lacerda da Associação Comercial e Industrial, Cassiano Marques dos Bombeiros Vóluntários Espinhenses; Tesoureiro: Antenor Ferreira da Costa; Secretário Geral, Isolino de Barros.

### A Comissão de Honra

Todos os Presidentes das Colectividades e entidades oficiais de Espinho, e mais os srs. Comandantes da Carreira de Tiro, Campo de Aviação e Guarda Nacional Republicana, sendo esta Comissão presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> sr. Governador Civil do Distrito.

### Comissão Protocolar

Câmara Municipal, Amnistrador do Concelho, Comissão de Iniciativa e Turismo, Associação Comercial e Industrial de Espinho, Bombeiros Vóluntários de Espinho, Bombeiros Vóluntários Espinhenses, Inspector dos Incêndios, Dr. Gomes de Almeida e Dr. Castro Soares.

### Comissão Angariadora de Fundos

Albino Estima, Manuel Joaquim Simões Pedro, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Espinho, representante da Câmara Municipal, Dr. Gomes de Almeida, Dr. Castro Soares, Elisio Baptista, Luiz Duarte e Filipe Temudo.

### Comissão de Festas e Diversões

Joaquim Moreira da Costa Junior, António Cirne Madureira, Alexandre Canali, Silvério Vaz, Fausto Neves, José Monteiro Valente e Isolino de Barros.

### Comissão de Hospedagens e Aboletamentos

Joaquim Mateiro, Alfrêdo Figueirêdo, António Lacerda, Cassiano Marques, Alcino Lacerda, Alvaro dos Santos Rocha e Antenor Ferreira da Costa.